

Não posso aceitar a conversa do Ministro do Interior e do Presidente da República, que Alvaro Villas-Boas é um bom indigenista. Que fez ele esse tempo todo que trabalhou na FUNAI? Demarcou alguma terra indígena? Lutou junto com os índios em alguma causa? Procurou assistir as comuniades indígenas?

Posso muito bem responder a essas perguntas dizendo que ele nunca tomou posição a favor do índio, quando não foi omissos, tomou posição clara contra os interesses indígenas. A única coisa que sabe fazer bem é gostar de aparecer em jornal como defensor de índio.

Será que não se tem mais vergonha nesse País? Será que vamos ter que aturar esses absurdos acontecerem?

Não posso dar chance a esse Alvaro Villas Boas pois o conheço de longa data, tanto que trago ao conhecimento desta casa, cópia de documentos que enviei ao Ministro da Justiça e ao Ministro do Interior no ano passado denunciando o Sr. Alvaro Villas-Boas. Não é de hoje que conheço o Sr. Alvaro Villas-Boas, se ele como delegado da FUNAI trabalhou tanto contra o povo indígena, que irá fazer agora como Presidente da FUNAI?

O povo está sendo enganado, o índio além de enganado vai ser massacrado com esse novo Presidente, que é declaradamente inimigo do povo indígena.

Os índios do Xingu não gostam dele, os índios de São Paulo não gostam dele, os índios do Paraná não gostam dele; a FUNAI hoje tem um vasto dossiê contra ele, então o que está havendo?

Quem está apoiando Alvaro Villas-Boas? As empresas mineradoras que estão àvidas para entrarem nas terras indígenas? As empresas madeireiras? Quem pressionou o Ministro do Interior e o Presidente da República para colocar esse inimigo de índio na Presidência da FUNAI? Que vai ele fazer na Presidência da FUNAI, expulsar índios de suas aldeias como fez em São Paulo? Deixar de pedir indenização como fez na área indígena Araribá? Não reconhecer área indígena como fez em Barão de Antonina?

É esse Senhor Presidente, o grande currículo do Sr. Alvaro Villas-Boas:

- Na área indígena ARARIBÁ foi omissos com relação a indenização relativo a uma construção de estrada de ferro que atingiu a área.

- Em Barão de Antonina, não reconheceu uma área que foi doada aos índios. Os índios recentemente perderam esta área por decreto do MIRAD.

- Na área São Gerônimo, foi contra os índios que tomaram posição contra os invasores de suas terras.

- Quando delegado de Bauru não reconheceu os índios Guaranís e Barragem de Crucutu e Ubatuba, que viviam em vários aldeamentos indígenas, deixando-os sem assistência nenhuma.

- Foi denunciado pelos índios de habitantes das aldeias existentes no Estado de São Paulo, de promover maus tratos aos índios.

- Expulsou e mandou prender índios KAINGANG inclusive uma índia de 69 anos.

- No, seu tempo de delegado de Bauru, os índios estavam marginalizados, sem que nada fosse feito de sua parte.

Pergunto então como o Governo nomeia um sujeito desse? Uma pessoa sem o menor respaldo diante da comunidade indígena?

Tenho recebido telefonemas de várias partes do Brasil, de índios posicionando-se contra essa indicação. O Governo não respeitou o povo indígena, e não me respeitou como parlamentar representante do povo indígena, fazendo uma indicação sem consultar ninguém.

Eu tenho levantado a bandeira de defesa do povo indígena desde muito tempo, bem antes de ser deputado e desde essa época que conheço Alvaro Villas-Boas, que sempre esteve contra a luta do índio.

Acho um verdadeiro absurdo o que está acontecendo. Errou o Ministro do Interior, errou o Presidente da República em nomear uma pessoa reconhecidamente inimiga de índio para o cargo de Presidente da FUNAI.

Cada vez mais o índio vem sofrendo golpes da Nova República. Não teve revogado o decreto 88.118/83 criado no governo Figueiredo para complicar a demarcação das terras indígenas não tem recursos para sua assistência e para demarcação de suas terras, não foi lembrado para participar da Comissão que vai elaborar o projeto da constituinte e agora tem que engolir um verdadeiro inimigo de índio na Presidência da FUNAI.

Volta a Nova República a se utilizar dos mesmos hábitos da Velha República, nomeando para cargos pessoas sem comprometimento algum com o que vai fazer, e sem consultar os principais interessados, que no caso é a comunidade indígena, e sem me consultar, pois sou o único representante do povo indígena na Câmara dos Deputados.

Quando votei para o Presidente Tancredo Neves, votei para mudar esquema e para mudar o regime, e o que estou vendo agora é a volta do regime anterior, é a volta do esquema passado.

Não vou reconhecer esse Alvaro Villas-Boas como Presidente da FUNAI e sei que muito índio não vai reconhecê-lo como Presidente.

O índio está sendo mais uma vez enganado e mais uma vez está sendo vítima da trama do branco que não pensa em colocar na FUNAI alguém que queira realmente defender o índio.

Andei por todos Ministérios e pela Presidência da República solicitando liberação de recursos para que a FUNAI pudesse funcionar, e só recebi não como resposta.

Agora estão dizendo que vão liberar 22 bilhões de cruzeiros. Porque só agora? Pra que? Pra demarcar terra indígena? Ou pra que é esse dinheiro?

Será que já estão pondo em prática o processo de afastar o índio do caminho para iniciarem a reforma agrária em suas terras?

Ficá aqui o meu mais veemente protesto contra esse ato arbitrário cometido pelo Ministro do Interior e pelo Presidente da República. Não posso continuar apoiando essa Nova República se todo ato que estão fazendo é contra os índios do Brasil.

Espero que o Presidente da República saiba ter humildade de reconhecer seu erro e exonere imediatamente esse inimigo de índio da Presidencia da FUNAI, antes que ele acabe com o que restou de índio no Brasil.

Era o que tinha a dizer

Mário Juruna

Deputado Federal.